



A Santa Sé

CARTA DO PAPA BENTO XVI
AO REVERENDO PADRE FRANÇOIS-MARIE LÉTHEL O.C.D.
PREGADOR DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS
DA CÚRIA ROMANA

Reverendo Padre François-Marie Léthel, O.C.D.
Prelado Secretário da Pontifícia Academia de Teologia

Desejo manifestar-lhe de todo o coração a minha profunda gratidão pelo precioso serviço que o senhor me ofereceu, assim como aos meus colaboradores da Cúria Romana, pregando nos últimos dias os Exercícios Espirituais. Também graças ao compromisso que o senhor assumiu nesta circunstância, pudemos entrar no Tempo quaresmal do modo como a mãe Igreja, seguindo a Palavra divina, nos pede que façamos: tornando-nos mais atentos à voz do Senhor.

O motivo de especial reconhecimento é o itinerário que o Reverendo Padre nos induziu a percorrer, através das meditações: um caminho espiritual inspirado pelo testemunho do meu Venerável Predecessor, João Paulo II, cuja próxima beatificação sugeriu o tema da santidade, que deve ser aprofundado mediante o encontro com as figuras vivas de alguns Santos e Santas, como estrelas luminosas ao redor do Sol, que é Cristo, Luz do mundo. Com este delineamento, o Reverendo Padre inspirou-se muito bem no programa de catequeses por mim realizado durante estes anos, durante as Audiências gerais, com o propósito de fazer conhecer melhor e de amar a Igreja, do modo como ela se mostra na vida, nas obras e nos ensinamentos dos santos: a partir dos Apóstolos e através da longa plêiade dos Padres e dos outros escritores antigos, dos teólogos e dos místicos da idade média, com particular atenção a um numeroso grupo de mulheres, até retomar a série dos Doutores da Igreja, que estou prestes a completar. Esta linha de reflexão e de contemplação sobre o mistério de Cristo reflectido, por assim dizer, na existência dos seus imitadores mais fiéis, constitui um elemento fundamental que herdei do Papa João Paulo II e que desenvolvi com plena convicção e grande alegria.

Bem sei, dilecto Irmão, que recebe este meu agradecimento como dirigido também à Ordem dos

Carmelitas, da qual o Reverendo Padre faz parte. Aprecio e compartilho este sentimento, enquanto o faço extensivo à mais vasta dimensão eclesial, porque este curso de Exercícios nos levou a sentir mais do que nunca a Igreja como comunhão dos santos. Dirigimos o nosso reconhecimento à Igreja, animada pela obra do Espírito Santo, e à sua Mãe, a Bem-Aventurada Virgem Maria. Nossa Senhora e são José, Esposo e Padroeiro da Igreja universal, cuja memória celebramos no dia de hoje e ao qual o Reverendo Padre dedicou a meditação desta manhã, Ihe obtenham a abundância dos dons celestiais, em penhor dos quais Ihe concedo do íntimo do coração uma especial Bênção apostólica que, de bom grado, faço extensiva a quantos Ihe são queridos.

Vaticano, 19 de Março de 2011.

PAPA BENTO XVI

© Copyright 2011 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana